

**CONCEITOS PLANO
INTEGRADO DE
VIGILÂNCIA DE
DOENÇAS DOS
SUÍNOS**

X

**IN 10/23 -
Biosseguridade**

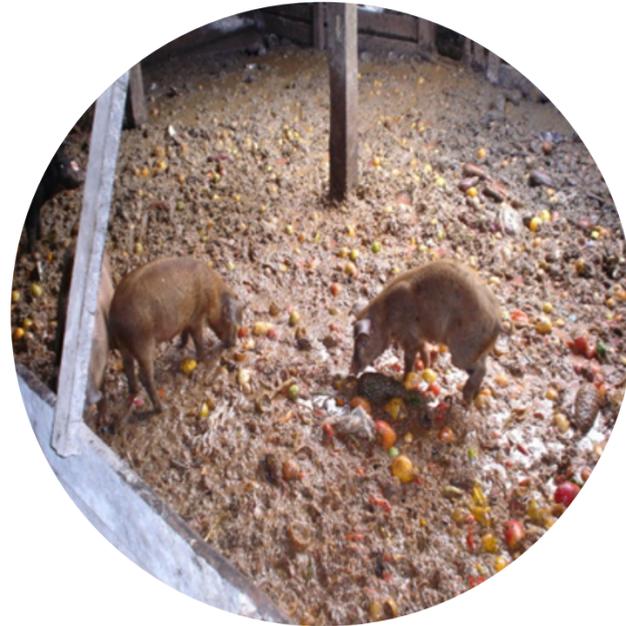
De acordo com o Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos (PIVDS), as granjas são classificadas em:



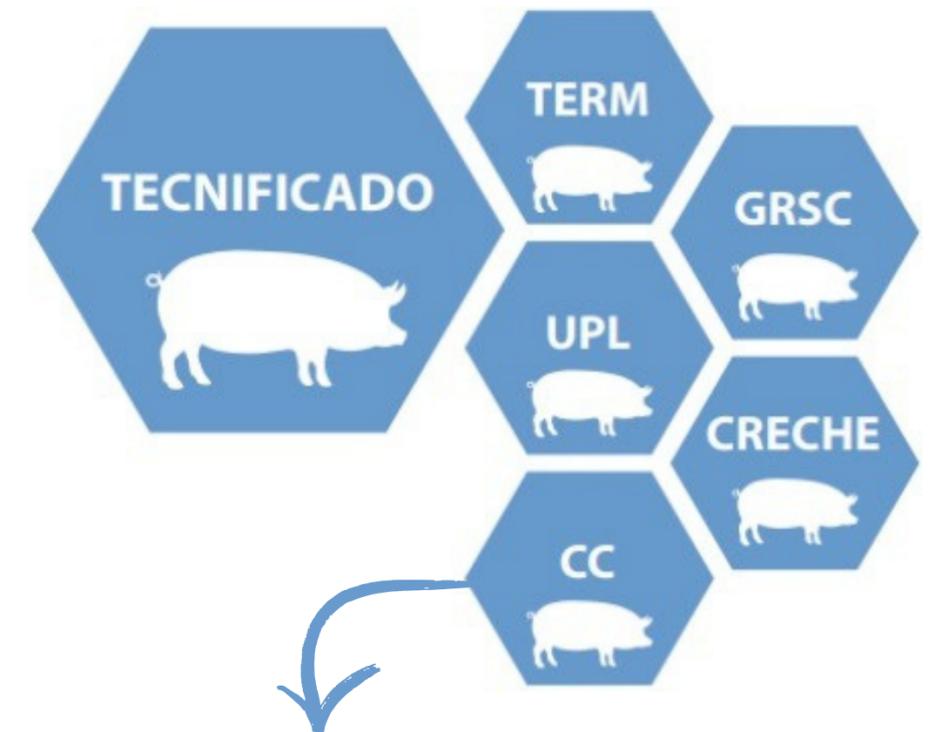
Ou seja, para fins de cumprimento das metas do PIVDS, essa é a classificação a ser observada.

**CONCEITOS PLANO
INTEGRADO DE
VIGILÂNCIA DE
DOENÇAS DOS
SUÍNOS**

Granjas Não Tecnificadas



Granjas Tecnificadas

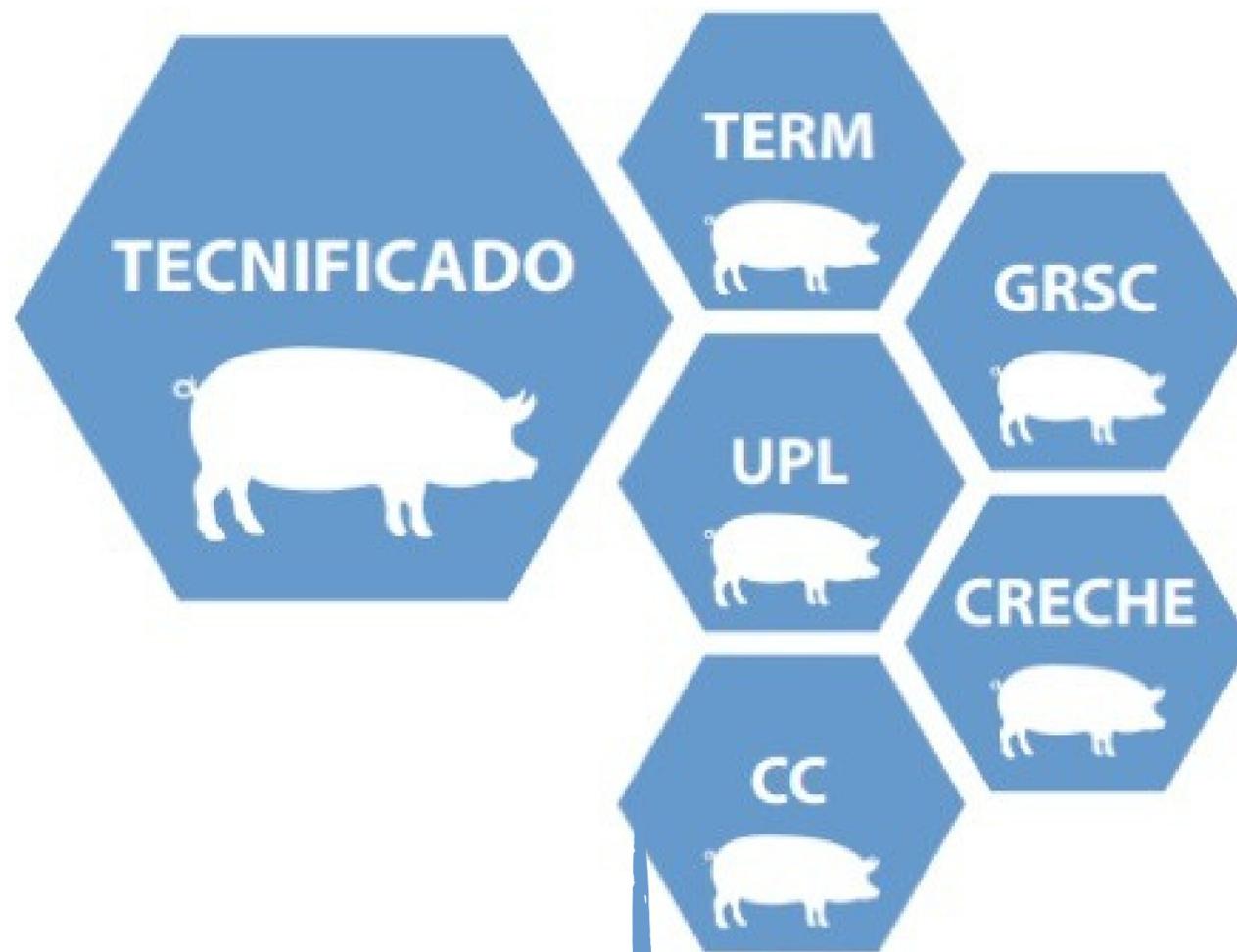


**Ciclo Completo É SEMPRE
TECNIFICADO**

CONCEITOS PLANO INTEGRADO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS DE SUÍNOS

SUINOCULTURA TECNIFICADA: incorporam os avanços tecnológicos em genética, nutrição, sanidade, biosseguridade e que fazem o acompanhamento dos índices zootécnicos de sua produção. Nesse grupo encontram-se empresas de genética, grandes e médias agroindústrias, suinocultores integrados, cooperados e independentes que acessam os principais canais de processamento e distribuição da cadeia produtiva. Inclui: GRSC, Ciclo Completo (é SEMPRE TECNIFICADA), Unidade Produtora de Leitões, Creche e Unidade de Terminação.

No SDA:



Ciclo Completo É SEMPRE TECNIFICADO



Tipo de exploração	Finalidade de criação
Independente	GRSC (sítios e CI)
Integração Comercial	Ciclo completo
Integração Industrial	UPL
	Creche
	UT

CONCEITOS PLANO INTEGRADO DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DOS SUÍNOS

SUINOCULTURA NÃO TECNIFICADA: NÃO incorporam os avanços tecnológicos (sobretudo em genética, nutrição, sanidade e biossegurança) e para os quais a produção de suínos é destinada ao consumo próprio (subsistência) ou ao comércio local ou microrregional (comercial), acessando de forma limitada alguns canais de processamento e distribuição da cadeia produtiva.



No SDA:

Tipo de exploração	Finalidade de criação
Criatório	Subsistência

Diferente do que ocorre nas aves, o PNSS/MAPA não estabelece um quantitativo de animais para definir pequeno porte.

Em regra, são de pequeno porte e destinados ao comércio local, acessando de forma limitada alguns canais de processamento e distribuição da cadeia produtiva.

Esta finalidade ainda não existe no SDA. Porém, já foram solicitadas alterações na Infraestrutura Suína para atender as definições do MAPA.



Para a execução do PIVDS, atualizar as propriedades de risco.

Cadastro e Georreferenciamento das propriedades com suídeos

Identificação e registro das propriedades de risco

SDA Sistema de Defesa Agropecuária RS **DFDSA** Versão: SDA 18.04.24 Usuário: Juliane Webster de Carv

Pesquisa Propriedade

Módulo: DEFESA ANIMAL

- Propriedade Rural
- Produtor**
- Grupo Produtor**
- Agronegócio
- Vacinação
- Processo Vacinação
- Lançamento
- Declaração de Agronegócio
- GTA
- GTA Pendente
- Refúgio
- Agropecuária
- Bloqueio
- Evento
- Manejo Populacional de Javalis
- Relatórios

Município:

Zona Sanitária:

Propriedade Rural:

Pessoa Interligada à Propriedade:

Cód. Estab. Antigo:

Cód. Estabelecimento:

Exploração

Espécie Animal:

Finalidade Predominante:

Tipo de Exploração:

Propriedade de Risco:

Propriedade ERAS:

Situação: Todos

Classificação:

Propriedade Rural

Ordenação:

Ascendente (A-Z)

Descendente (Z-A)

Identificação e registro no sistema das propriedades de risco

Cadastro das propriedades com suídeos

- Contíguos ou próximos a depósitos de resíduos sólidos urbanos;
- Com fornecimento de resíduos alimentares (lavagem) aos suínos;
- Contíguos ou próximos a locais de ingresso internacional de pessoas e produtos como aeroportos, portos, ferrovias, rodoviárias e postos de fronteira internacional e divisas com zonas não livres;
- Localizados em fronteiras internacionais ou divisas com Estados, países ou zonas não livres de PSC, PSA e PRRS;
- Contíguos ou próximos a abatedouros frigoríficos ou graxarias;
- Pertencentes a proprietários que mantêm suínos em diferentes estabelecimentos, especialmente em outros países ou zona não livre de PSC, PSA e PRRS;
- Pertencentes a proprietários que comercializam suínos para zonas não livres;
- Proximidade a reservas naturais, áreas de proteção ambiental ou parques nacionais com a presença de suínos asselvajados;
- Em assentamentos rurais, aldeias indígenas, áreas periurbanas, comunidades carentes ou qualquer outra situação em que a biosseguridade esteja comprometida e o sistema de pecuária exija atenção veterinária especial pelo SVO;
- Contíguos ou próximos a laboratórios autorizados a manusear material infeccioso para PSC, PSA e PRRS;
- Contíguos ou próximos a paradas de ônibus com origem em zonas não livres.

Outros fatores podem ser identificados como de risco para PSC, PSA e PRRS, conforme a caracterização da área ou do município, e ser incluídos no componente de vigilância.



CONCEITOS PLANO INTEGRADO DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DOS SUÍNOS

X

IN 10/23 -
Biosseguridade

- Convém esclarecer, que as alterações de conceito das granjas, pelo MAPA, por meio do Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos (PIVDS), não foram acompanhadas de alterações no SDA.
- Já há solicitação de adaptações, mas sem previsão de entrega da demanda, devido às definições de prioridades pelos gestores.



CONCEITOS PLANO INTEGRADO DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DOS SUÍNOS

X

IN 10/23 -
Biosseguridade

Ainda, é importante relacionar os conceitos do Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos (PIVDS) com os da IN 10/2023.



Conceitos

Instrução Normativa DSA nº 10/23 Biosseguridade

Estabelece as diretrizes mínimas de biosseguridade nas granjas de suínos para fins comerciais no Estado do Rio Grande do Sul

Na IN 10/23, utiliza-se o termo “Granja de suínos comercial”. Aqui, o importante é que a produção ou a distribuição de suínos tenha, como destinação final, o abate em estabelecimentos SIM, SIE ou SIF.

Granja de suínos comercial (GC): granjas que produzem e/ou distribuem suínos com fins comerciais destinados ao abate, incluindo granjas de ciclo completo, unidades produtoras de leitões, creches e terminações;

→ **Incluindo, mas não se limitando**

Instrução Normativa DSA nº 10/23 Biosseguridade

Estabelece as diretrizes mínimas de biosseguridade nas granjas de suínos para fins comerciais no Estado do Rio Grande do Sul

Conceitos

Assim, o termo **Granja de suínos comercial** - granjas que produzem e/ou distribuem suínos com fins comerciais destinados ao abate - inclui as **granjas tecnificadas** (granjas de ciclo completo, unidades produtoras de leitões, creches e terminações), bem como as **granjas não tecnificadas** de comércio local.

Ainda que seja classificada como Não Tecnificada, a pequena propriedade rural que comercializa sua produção de suínos, por exemplo, para um SIM, é abrangida pela IN 10/23

